



MISSÃO DE OBSERVAÇÃO ELEITORAL DAS ELEIÇÕES GERAIS BRASILEIRAS 2026

COMUNICADO PRELIMINAR

Missão de Observação Eleitoral Nacional da PUC-SP Eleições Gerais de 2026 – Primeiro Turno

São Paulo, 4 de outubro de 2026

1. Introdução e reconhecimento

A Missão de Observação Eleitoral Nacional (MOE) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) cumprimenta o povo brasileiro pela realização das Eleições Gerais de 4 de outubro de 2026. O pleito contou com um eleitorado de aproximadamente 158.745.463 pessoas aptas a votar, distribuídas em 94.365 locais de votação e 2.641 zonas eleitorais em todo o território nacional.

Nesta eleição, foram disputados os cargos de Presidente da República e Vice-Presidente da República, Governadores e Vice-Governadores, Senadores e Suplentes, Deputado Federal e Deputado Estadual ou Distrital.

A Missão avalia que o processo transcorreu com normalidade e com ampla participação do eleitorado, inclusive de pessoas idosas e com deficiência, tendo sido pontuais as ocorrências nas localidades observadas.

A Missão destaca o trabalho do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e dos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) na organização do primeiro turno, inclusive no que se refere a participação de observadoras e observadores nacionais e internacionais.



MISSÃO DE OBSERVAÇÃO ELEITORAL DAS ELEIÇÕES GERAIS BRASILEIRAS 2026

2. Composição e metodologia

A MOE é composta por 46 observadoras e observadores brasileiros voluntários, distribuídos em São Paulo, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal. A observação seguiu metodologia alinhada às diretrizes do TSE, com monitoramento imparcial, neutro e independente, sem interferência no processo eleitoral, durante todo o período de votação (das 7h às 17h – considerando o horário local de cada Estado).

No dia da eleição, a Missão concentrou sua observação nos seguintes aspectos:

- a integridade do processo, pela observação dos atos de abertura e de encerramento da votação;
- o funcionamento da urna eletrônica;
- a acessibilidade e o atendimento ao eleitorado com deficiência, em suas dimensões arquitetônica, comunicacional e atitudinal, bem como ao eleitorado com direito a atendimento prioritário;
- a ocorrência de ilícitos eleitorais, como o derramamento de santinhos.

Este comunicado apresenta resultados preliminares, com base nos dados coletados pelas e pelos observadores ao longo da votação. O observado será detalhado no Relatório Final da MOE.

4. Principais constatações preliminares

4.1 Organização e preparo do processo

Conhecimento sobre a observação eleitoral. De modo geral, servidores da Justiça Eleitoral, mesários e fiscais partidários estavam preparados para a atuação de observadores. Em situações pontuais, houve desconhecimento sobre a função, sem que isso tenha representado barreira ao trabalho da Missão. Observou-se,



PUC-SP

MISSÃO DE OBSERVAÇÃO ELEITORAL DAS ELEIÇÕES GERAIS BRASILEIRAS 2026

contudo, que o eleitorado desconhece a existência e o papel da observação eleitoral, sendo frequente a confusão com a figura do fiscal.

4.2 Acessibilidade e atendimento prioritário

- a) **Acessibilidade.** Apesar de presente na maior parte dos locais observados, a acessibilidade ainda enfrenta barreiras arquitetônicas relevantes, como elevadores inoperantes em locais sem rampas. Identificaram-se, ainda, locais em que a demanda sobre o servidor responsável pelo atendimento a pessoas com deficiência foi elevada.
- b) **Atendimento prioritário.** A prioridade foi, em grande parte, respeitada. Persistem dificuldades de organização quando há várias situações de prioridade na mesma seção eleitoral ou grande presença de pessoas idosas.

4.3 Condições de votação e integridade

- a) **Condições climáticas.** Foram registradas chuvas intensas em determinadas localidades de São Paulo e Mato Grosso do Sul. As chuvas podem ter dificultado o comparecimento e influenciado o índice de abstenção, embora não tenhamos esses números.
- b) **Urnas eletrônicas e biometria.** Observou-se o funcionamento regular das urnas e o uso da biometria, com utilização apenas pontual de urna de contingência. A Missão avalia que a biometria é uma das causas das filas e da aglomeração, em razão das situações que exigem até quatro tentativas antes do registro manual da presença. De toda forma, acredita-se que quando não houver mais essa necessidade, o fluxo deve acontecer de forma mais célere. Não se constatou, contudo, impacto na integridade do voto.
- c) **Filas.** Foram observadas filas com grande quantidade de pessoas nas seções eleitorais, com maior intensidade no período da manhã, tendo sido reduzido o



PUC-SP

MISSÃO DE OBSERVAÇÃO ELEITORAL DAS ELEIÇÕES GERAIS BRASILEIRAS 2026

fluxo na parte da tarde em algumas das seções. As filas repletas de pessoas frequentemente eram acompanhadas de reclamações sobre a organização, inclusive quanto à acessibilidade e regras de preferência, sem prejuízo para a participação dos eleitores.

4.4 Propaganda eleitoral e ilícitos

Propaganda eleitoral. A propaganda observada foi, em grande parte, silenciosa. Registrou-se o derramamento de santinhos em algumas localidades fora dos locais de votação e, de forma pontual, dentro deles. Nenhum outro ilícito eleitoral foi observado.

4.5 Incidentes

A Missão não constatou incidentes graves ou de particular relevância.

5. Considerações finais

Os resultados preliminares reiteram o compromisso das Missões de Observação Eleitoral com a transparência e a integridade do processo eleitoral e a importância de uma política de fortalecimento da observação eleitoral no país.

O Relatório Final será divulgado após o encerramento do processo eleitoral.

Missão de Observação Eleitoral Nacional
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)